

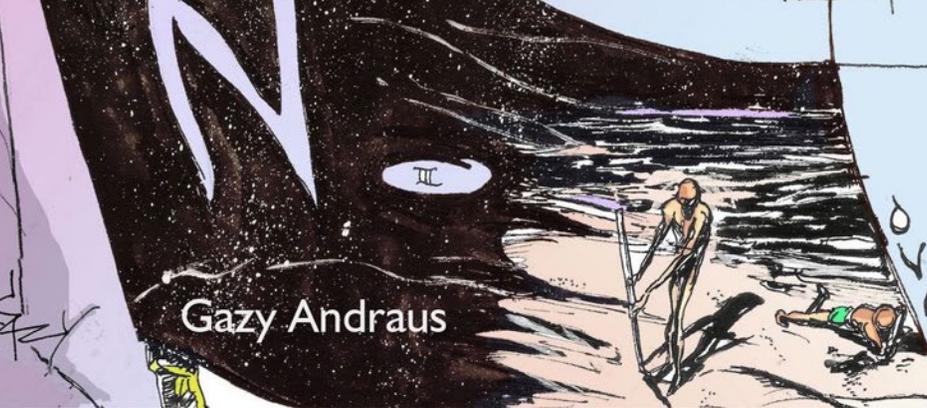
TERNARIO:



ORRELL



STARS



LOLA

Gazy Andraus

Gazy Andraus



Marca de Fantasia
Parahyba, 2023. 3a edição

TERNÁRIO: M.E.N.

Gazy Andraus

Série Repertório, 28. 2023. 3a edição. 64p.



Marca de Fantasia

Rua João Bosco dos Santos, 50, apto. 903A

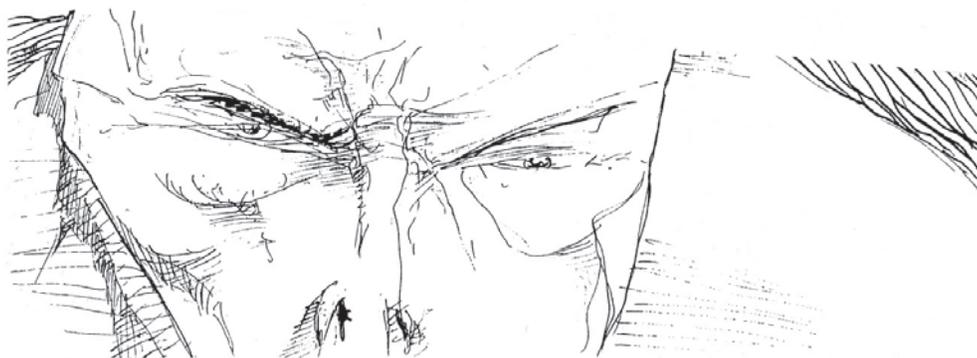
João Pessoa, Paraíba. Brasil. 58046-033

marcadedfantasia@gmail.com

<https://www.marcadedfantasia.com>

A editora Marca de Fantasia é uma atividade da Associação Marca de Fantasia, CNPJ 09193756/0001-79 e um projeto de extensão do NAMID - Núcleo de Artes e Mídias Digitais, do Departamento de Mídias Digitais da UFPB

Editor/designer: Henrique Magalhães
Capas, ilustrações e quadrinhos de Gazy Andraus



ISBN 978-65-86031-88-1

1- O- R- A- Z- R- M- H-
2- E- M- Z- E- M-

- 5- PREFÁCIO
- 7- TERNÁRIO M.E.N.
 - I. MORREU
 - II. ESTRELA
 - III. NOVA
- 26- ADENDO AO TERNÁRIO

F

3- O- R- A- Z- R- M- H-
4- S- A- R- R- A- S-
5- E- M- Z- E- M-
6- S- U- P- R- A- D- I- C- A- D- O- S-

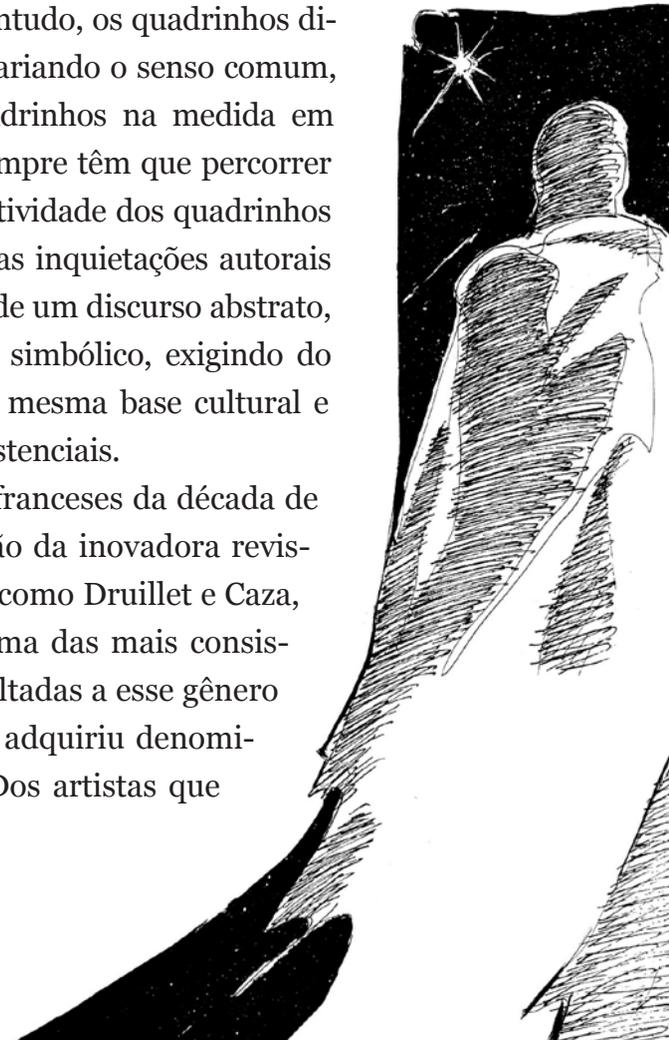
- 28 - CASULO
- 30 - A ALMA
- 37 - CASULO II
- 49 - EU & ELE
- 61 - GAZY (BIO)
- 63 - INOSPHERA

Transcendência e poética visual

A busca do autoconhecimento tem sido um dos grandes propósitos do ser humano, é a essência da filosofia em suas nuances. É também o caminho mais caro à poesia, em suas abstrações.

Arte sequencial por natureza, a História em Quadrinhos comumente se presta ao discurso lógico, objetivo, construindo sobre um misto de expressões textuais e gráficas uma narrativa que visa atingir o leitor por sua clareza. Contudo, os quadrinhos ditos “poético-filosóficos”, contrariando o senso comum, alcançam a essência dos quadrinhos na medida em que textos e desenhos nem sempre têm que percorrer os mesmos caminhos. A subjetividade dos quadrinhos poético-filosóficos vagueia pelas inquietações autorais quase sempre por intermédio de um discurso abstrato, vago, incompleto, metafórico, simbólico, exigindo do leitor o compartilhamento da mesma base cultural e cumplicidade nas questões existenciais.

Inspirado nos quadrinhos franceses da década de 1970, em particular na geração da inovadora revista *Métal Hurlant*, em autores como Druillet e Caza, Gazy Andraus é criador de uma das mais consistentes e inquietantes obras voltadas a esse gênero de quadrinhos, que no Brasil adquiriu denominação e expressão singular. Dos artistas que



produzem quadrinhos “poético-filosóficos”, juntamente com Edgar Franco, ele é o mais visceral, espontâneo e intuitivo.

Os desenhos de Gazy fluem de ideias nem sempre preconcebidas. Um mergulho em suas meditações ou na atmosfera de uma composição musical faz jorrar um vigoroso traço, ao mesmo tempo denso e caligráfico. Não há esboço em sua arte. Qualquer traço já é definitivo, já é arte-final. O resultado é que texto e traço, ideia e grafismo compõem imagens de forte expressividade e coerência.

A primeira edição de Ternário: M.E.N., lançada pela Marca de Fantasia em 2001, havia se esgotado há tempo abrindo uma lacuna nesse extraordinário campo criativo. Com a segunda edição, lançada em 2018, recuperamos um trabalho que traduz com perfeição o espírito inquieto de Gazy. Esta terceira edição vem em formato digital, deixando a obra acessível no catálogo da editora.

Sem perder o ritmo e os elementos próprios dos quadrinhos, as histórias de Gazy Andraus seguem encantando os leitores, mesmo tendo sido criadas há mais de duas décadas. São histórias que alcançam níveis aguçados de reflexões metafísicas extemporâneas, que compõem uma poética visual sublime.

Henrique Magalhães

7
C
O
R
D
E
I
R
E
S

ISTO DE DAR E FULGOR

STENTO UM FRALDO RESQUÍCIO DE FORÇA

ETORNO AOS AFAZERES MUNDANOS?

ETIRO O VÉU DO MOMENTO...

SPERO A APARIÇÃO DO SINAL?

RIRO DE ÓDIO CONTRA MIM MESMO?...

(*) Livro da caixa eterna.

parte I

... E LA' AGUARDAVAM...

SEU SOL ESTAVA
PRESTES...

A
Z
E
L
A
EXPLODIR.



(QUE É
EXPLÓDIDR?)

ELES SE
DERAM AS
MÃOS...

ELES
JÁ SABIAM
ANTES.



POUCO ANTES
DA DATA
(NÃO HÁ FUTURO,
PASSADO, MAS SÓ
O AGORA)
ELES PARARAM
TUDO.

PREPARARAM
ALGUMAS
COISAS.

ÚLTIMA REFEIÇÃO

ÚLTIMA CONVERSA.

ÚLTIMOS OLHARES.

SEU SÁBIO-MOR

(TODOS ERAM
SÁBIDOS)

LHEZ TOCOU COM

UMA ÚLTIMA
PALESTRA...



ELES CONDES-
CENDERAM COM
SUAS CABEÇAS
AS PALAVRAS DELE
(POIS ERAM AS MESMAS
QUE AS DELES).
NÃO HAVIA LU-
GAR ALGUM NA-
QUELE PLANETA
DE INTRA-TERRA
(POIS VIVIAM SOB
O SOLO),
QUE NÃO TIVESSE
SIDO TOCADO.



A ESPERA
ÁRDUA QUE ELLES
TIVERAM, ESTAVA
FINALMENTE PARA
SER SEPULTADA

ERA NOITE, MAS
O SOL IRIA EXPLODIR.

E A ALEGRIA
VERDADEIRA INUNDAVA
O CORAÇÃO DE TODOS
ESTES SERES.

E ELLES NÃO MAIS
FALAVAM ... NÃO
MAIS PENSAVAM
(PELO MENOS NÃO
MAIS COMO
ANTES)
(... ERA DIFERENTE)



TUDO ERA DIFERENTE

SUAS MÃOS SE ENTRELAÇARAM
ELLES NÃO EMITIRAM NENHUM
SOM ...





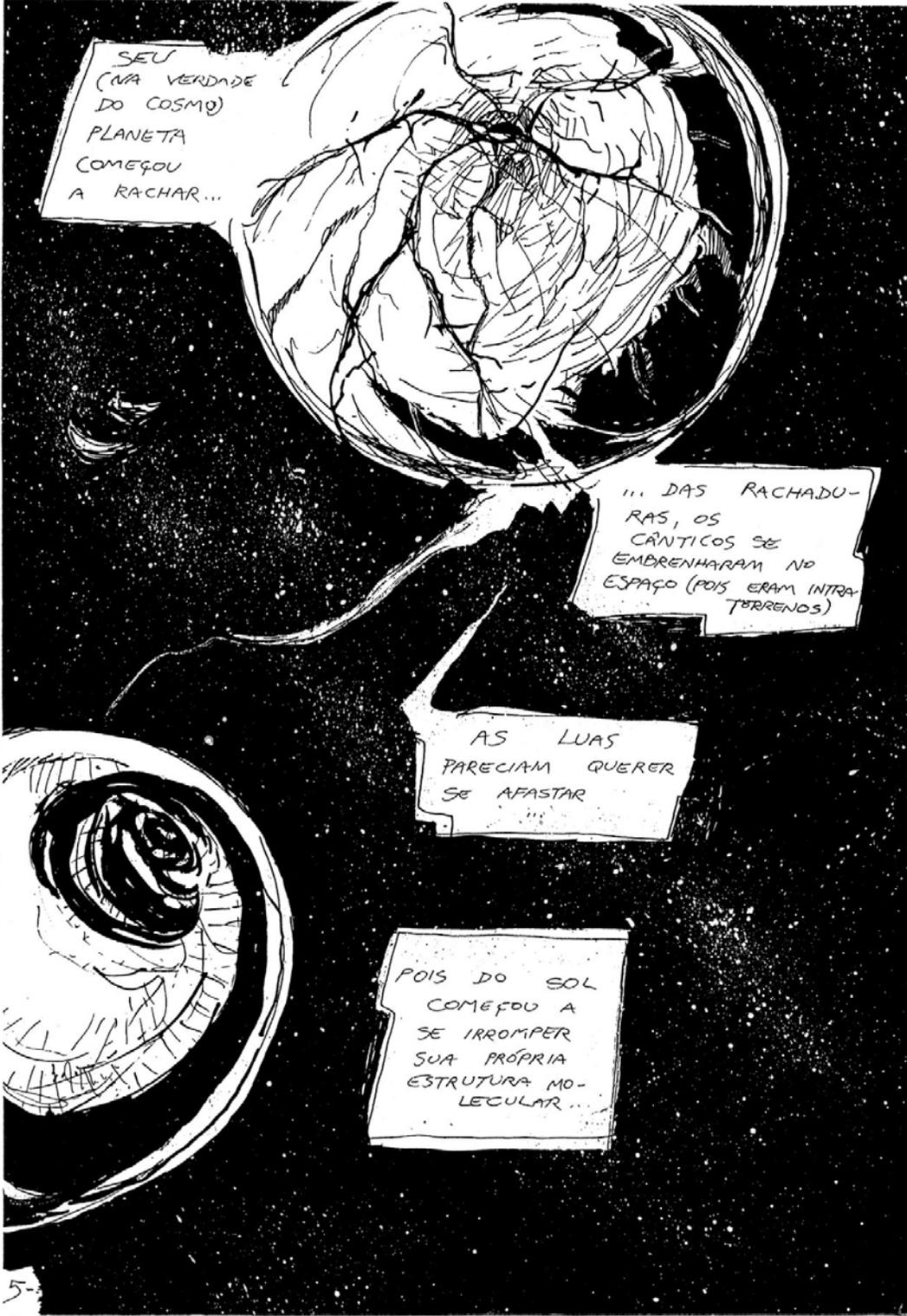
... ATÉ QUE COMEÇARAM A
SENTIR A GRANDIOSIDADE
DA MUDANÇA ...



... ENTÃO PRINCIPIARAM
A MURMURAR CÂNTICOS
(QUE EZES MESMOS DESCONHECIAM)



E OS MÚRMÚRIOS
TORNARAM-SE
VOCIFERANTES
SONS ENTOADOS



SEU
(NA VERDADE
DO COSMO)
PLANETA
COMEÇOU
A RACHAR...

... DAS RACHADU-
RAS, OS
CÂNTICOS SE
EMBRENHARAM NO
ESPAÇO (POIS ERAM INTRA-
TORRENDS)

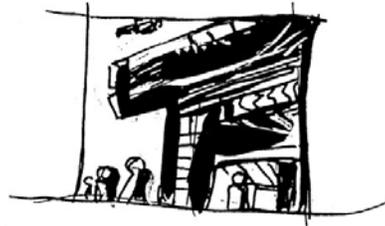
AS LUAS
PARECIAM QUERER
SE AFASTAR

POIS DO SOL
COMEÇOU A
SE IRROMPER
SUA PRÓPRIA
ESTRUTURA MO-
LECULAR...



POR UM SEGUNDO...

QUE TUDO O QUE LHEIS HAVIA SIDO



MOTIVO DE PREDICÇÃO

ANTES DESTA EVENTO,
(POIS "TUDO" ERAM OS
AFAZERES MUNDANOS
OU INTRA-MUNDANOS
QUE ERAM POUCO
MIS DESENVOLVIDOS
QUE O NOSSO...)





"TUDO..."

NADA MAIS ERA DO
QUE UMA VAGA LEMBRANÇA
DE ALGO ... QUE NÃO
VALIA A PENA NEM
SER LEMBRADO ...

"... JÁ QUE PROVOCARIA RISOS ...
(DE VERGONHA, POIS PARECIAM INFANTIS
ÀQUELA ALTURA.)

ENTÃO O SOL EXPLODIU!

ENTÃO SEUS PLANETAS
SE FORAM

(O DELES E O
DO SOL, JÁ QUE PER-
TENCIAM À MESMA GALÁXIA)

E OS
SERES DAQUELE (E DE OUTROS)
PLANETA NÃO ESTAVAM
MAIS LÁ.

ELES VIRARAM O COSMOS NOVA-
MENTE,

ELES TORNARAM-SE SUBSTÂNCIAS

CÓSMICAS ...

(SEM MÁGICA E SEM MISTÉRIO
JÁ QUE ESTAS SO' EXISTEM PARA
LEVAR AO QUE VEMOS AGORA)

DEUS ... HOMEM ... ANIMAL
ESSÊNCIA

(FOI A ISTO QUE AQUILO SE FEZ...
COM CERTEZA!)

(COM CERTEZA...
É UM NOVO INÍCIO!...

8
GUY ANDRAUS 13/74

Segue
com
'ESTRELA'

ESTRELA



Vindo
e
vindo



o
caminhar
de um
vivo



Vivendo
e
vindo
...



e vendo...

a luz de uma
estrela que está
morta...

mas ainda
há o brilho!

1=

o ser vivente conhecido como
ser humano



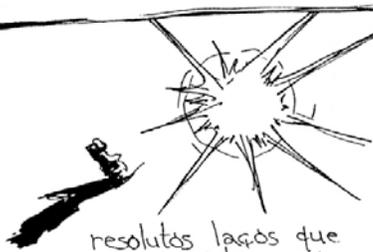
avista-se com
a sombra da
estrela

e pensa nas apa-
rições
...



e resvala
em lembranças
tempestuosas ...

augúrios
penosos
desvelam-se ...



resolutos lagos que
agora podem ser
râmpidos ...

Z.

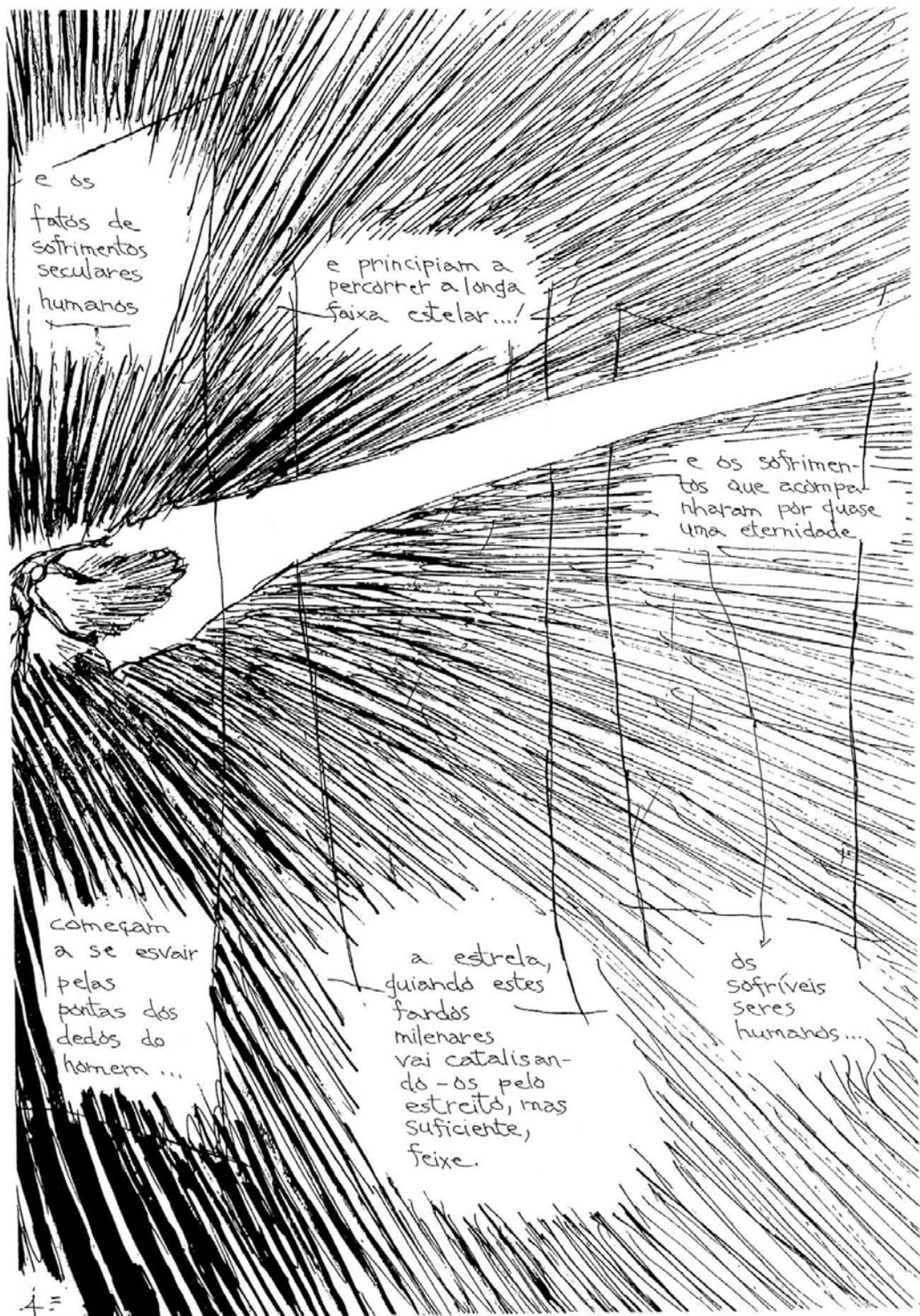
... apenas perante
a simples presença
da luz estelar,



e as terríveis
lembranças
de fatos (não
menos terríveis)
tornam-se co-
mo um nada.

e a luz
estelar
toca os
dedos do
buscador

Σ=



e os
fotos de
sofrimentos
seculares
humanos

e principiam a
percorrer a longa
faixa estelar....

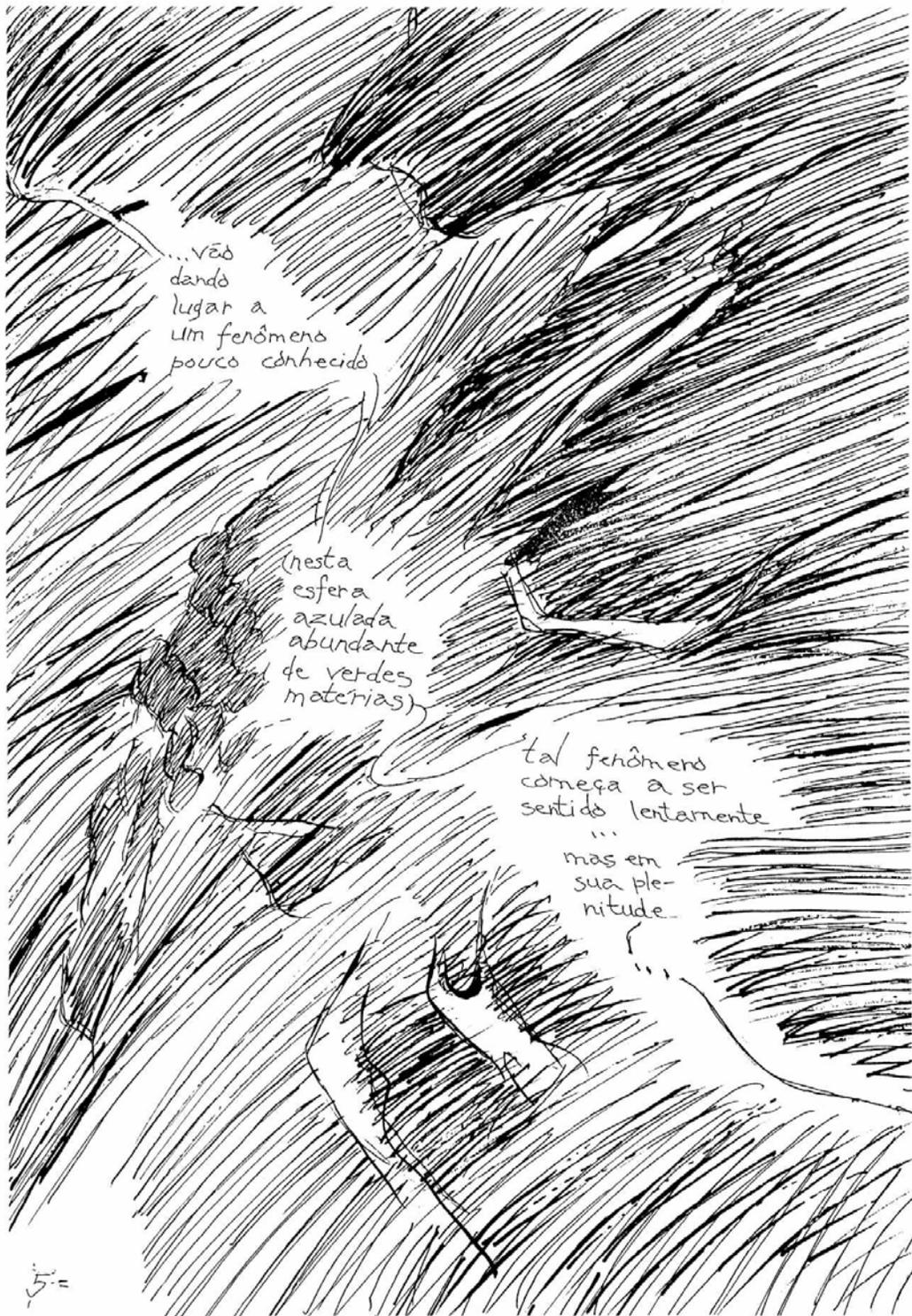
e os sofrimen-
tos que acompa-
nharam por quase
uma eternidade.

começam
a se esvaír
pelas
pontas dos
dedos do
homem ...

a estrela,
quando estes
fardos
milenares
vai catalisan-
do-os pelo
estrito, mas
suficiente,
feixe.

dos
sofríveis
seres
humanos...

4=



...vão
dando
lugar a
um fenómeno
pouco conhecido

(nesta
esfera
azulada
abundante
de verdes
materias)

tal fenómeno
começa a ser
sentido lentamente

...
mas em
sua ple-
nitude

e
a
felicidade,

meus
caros!

e a felicidade
(em sua plenitude)
está em sua plena
atitude

e
a
estrela
que já es-
tava morta
(mas cujo fei-
xe de luz levara
milênios para
alcançar seu des-
tino e concretizá-
lo)

se apagou
de vez
ali onde
não estava.

e
o
planeta
renasceu
diferente.
as pessoas
já não eram
mais as mesmas.
e elas sentiram-
se maravilhadas

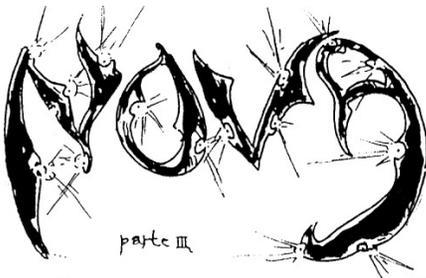
e
nunca mais
deixaram
de sorrir
!

e onde es-
tava o
homem...
só havia
agora um menino...



feito em 31/12/93
Finalizado em 28/12/94

ANDRAUS 94
segue
com
"NOVA"



QUASARES...

ESCREVI
"QUASARES"
NA AREIA
ÚMIDA
DA PRAIA



QUASARES,
VIM A SABER
DEPOIS, SÃO
QUASE ESTRELAS
..."

SÓ QUE
EMITEM MUITO
MAIS LUZ...

SÃO GIGANTES
CORPOS IRRADIA-
DORES DE LUZ...

SEM MASSA
DEFINIDA.

1=



O MENINO
BRINCA
NA
AREIA

AQUI NÃO É
MAIS COMO
ANTES...

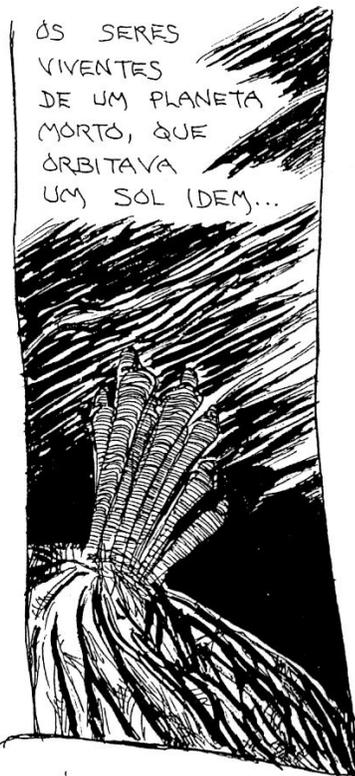


UMA ESTRELA
EXPLODIU

UM SISTEMA
ESTELAR
SE FOI

E COM ELE,
PLANETAS
SUBMERGIRAM
NO NADA (MA-
TERIAL DA
EXISTÊNCIA)

QUASARES...
EM ALGUM
LUGAR... DISTAN-
TES E PRÓXIMOS
...



OS SERES
VIVENTES
DE UM PLANETA
MORTO, QUE
ÓRBITAVA
UM SOL IDEM...



... OS
SERES...
SE FORAM ...

SE TRANSFORMARAM,
VOLTARAM ...

MUITOS OUTROS SE
CONVERTERAM
EM SERES
ANGELICAIS
(CADA QUAL EM
SUA HIERARQUIA)



o SOL
DELES
HAVIA
EXPLODIDO
(COMO VATICINAVA
SEU LIVRO DA
CRIXA ETERNA)

E OS
SERES DE
UM PLANETA
DE UMA DIS-
TANTE GALÁXIA

UM LONGÍNQUO
SISTEMA



TIVERAM UM
SER-HOMEM, QUE
RECOLHERA A ENER-
GIA DAQUELA DISTAN-
TE ESTRELA (QUE
AINDA SURGIA LA'
NAQUEL OUTRO
PLANETA, DEVIDO
TAL IMENSIDÃO DE
ESPAÇO ENTRE
AMBOS)...

É ESTE
SER - HOMEM,
DE CUJAS PONTAS
DOS DEDOS FIZERAM
O TRANSLADO
ENERGÉTICO ...



... TRANSFORMAMOS
O CICLO DE VIDA
DO PLANETA ...



OS
SERES
VIRAM
A FELICIDADE
AFINAL



OS SERES
VIRAM
E VIVERAM
& FELICIDADE



O FIM
MATERIAL
DE UMA
ESTRELA
(E ENTÃO
DE PLANETAS
E ENTÃO
DE SERES
VIVOS)



COM
UM
RECÔMEÇO
SUPERIOR
NAS ALTAS
ESFERAS
ESPIRITUAIS
PARA
TODOS
AQUELES
SERES
"DESTRUÍDOS" ...



CAUSOU
A TRANSFOR-
MAÇÃO NUM
OUTRO PATA-
MAR PARA
UM 2º MUNDO
"VIZINHO"
(MESMO
TÃO LONGE
...)

OS SERES
DE LÁ E AÍ
RENASCERAM
PARA O ESTA-
DO DE ESPÍRITO
ONDE NÃO HÁ
SOFRIMENTOS...

... ISTO SE
REFLETIU
AQUI!

TUDO ...

TUDO É
INTERLIGADO ...

EU ESCREVI A PALAVRA
QUASARES NA
AREIA

UM MENINO CORREU POR
SOBRE A PRAIA ...
JOGOU AREIA NO AR ...
PISOU SOBRE A
LETRA "U" ...

A MARÉ SUBIU ...
APAGOU O ÚLTIMO
"S" ... E ENTÃO
AS LETRAS "R" E "E" NÃO
ESTAVAM MAIS SULCADAS

EU FUI EMBORA (Para qualquer
lugar ... pois qualquer lugar era um lar)
CAMINHEI
PARA O
AMANHÃ ...

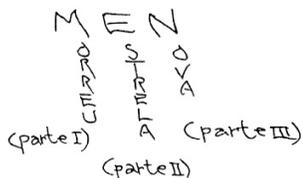
VIVENDO
SEMPRE ...

O HOJE.

ANDRAUS [195]

[TERNÁRIO FINDO]

ADENDO AO TERNÁRIO



ESTA TRILOGIA NÃO NASCEU PRÉ-ELABORADA COMO UM CONJUNTO, MAS FOI O FRUTO DE INTER-RELAÇÕES ENCONTRADAS POSTERIORMENTE NAS DUAS PRIMEIRAS PARTES, AS QUAIS FORAM CONCEBIDAS INDEPENDENTEMENTE NO FINAL DE 1993.

NO ANO SEGUINTE, QUASE 1 ANO DEPOIS ENTÃO, RETOMEI O TRABALHO, FINALIZANDO-AS, JUNTO DE OUTRAS HQS (HIST. EM QUADRINHOS) QUE ESTAVA POR TERMINAR. SÓ AGORA, EM 1995*, SOMADO A OUTRAS HQS RECENTES, CRIEI A TERCEIRA PARTE, ESTA SIM, PRÉ-ELABORADA.

A EXPLICAÇÃO DE COMO SE DEU O ROTEIRO É SIMPLES: AO RELER "MORREU" E "ESTRELA", PERCEBI QUE O SOL QUE EXPLODIRA NAQUELA, ERA O MESMO QUE SERVIRA DE CATALISADOR NESTA (BASTA VERIFICAR QUE NO TEXTO HÁ REFERÊNCIA DE UMA ESTRELA QUE JÁ ESTAVA MORTA, CUJA LUZ AINDA BRILHAVA NOUTRO SISTEMA SOLAR). DAÍ FOI FÁCIL CONCATENAR AS IDÉIAS E REALIZAR "NOVA" (DA QUAL UMA CENA BASEIA-SE NUM FATO REAL: ALGUNS DIAS ANTES, EU CAMINHEI NA PRAIA À NOITE, E ESCREVI A PALAVRA "QUASARES" NA AREIA. UM DIA DEPOIS CAIU EM MINHAS MÃOS UMA REVISTA DE ASSUNTOS GERAIS, ONDE UMA REPORTAGEM VERSAVA SOBRE ESTES MESMOS CORPOS ESTELARES. COINCIDÊNCIA? BEM, BASTOU SENTAR-ME PARA FAZER A PARTE FINAL DO TERNÁRIO QUE A PALAVRA "QUASARES" SALTOU DE MINHA CABEÇA. DEPOIS, A PARTIR DE DUAS PALAVRAS: ESTRELAS BINÁRIAS, MINHA MENTE DEDUZIU O TÍTULO "TERNÁRIO". "MEN" PARTIU COMO JUNÇÃO DAS INICIAIS DOS TÍTULOS DAS TRÊS PARTES DO CONJUNTO (MORREU + ESTRELA + NOVA), E PODE SER UMA ALUSÃO AO VOCÁBULO INGLÊS "MEN", CUJA TRADUÇÃO "HOMENS" VEM BEM A

*Esta é uma reedição, comemorando meus mais de 25 anos de HQ profissional publicadas no meio independente, e portanto mantive o texto original aqui, inserindo também no álbum duas HQs a mais: "A Alma" e "Inosphaera".

CALHAR COM O CERNE DO ROTEIRO, QUE DISCORRE SOBRE O DESTINO DAS HUMANIDADES (3 RAÇAS NO CASO).

E PARA MIM, O MAIS ESPANTOSO É O FATO DE TRÊS SEREM OS PLANETAS ENVOLVIDOS. O 1º É O QUE FOI TRAGADO PELO SOL QUE EXPLODIRA, O 2º É O QUE CATALISA A ENERGIA DAQUELA ESTRELA, E O 3º PODE SER A TERRA (VIDE EM "NOVA" TEXTO DA PÁGINA 5E: "... ISTO SE REFLETIU AQUI!")

TERNÁRIO... TRÊS PLANETAS... COINCIDÊNCIAS...

DE QUALQUER MODO, CONSIDERANDO-SE O PROCESSO CRIATIVO DESTA "SAGA", PROCESSO ESTE, MEIO INTUITIVO, MEIO RACIONAL (LEIAM JUNG E SUAS ASSERÇÕES SOBRE SINCRONICIDADE), CONSIDERO O CONJUNTO UMA OBRA ABERTA, POIS CERTOS FATOS SÃO HERMÉTICOS, E O LEITOR ASSIM COMO EU, TEM O DIREITO DA LIVRE INTERPRETAÇÃO.

ANTES DE FINALIZAR, SUGIRO A COMPARAÇÃO DESTES TRABALHOS COM O DE UM DISCO DE ROCK PROGRESSIVO, ESPECIFICAMENTE O "MISPLACED CHILDHOOD" DO GRUPO BRITÂNICO MARILLION.

É UM DISCO ONDE A TEMÁTICA ABORDADA É A BUSCA DA INFÂNCIA PERDIDA, DA LIBERDADE ESQUECIDA. AS MÚSICAS NÃO TERMINAM BRUSCAMENTE, ELAS SE CONTINUAM, TRANSFORMANDO-SE, MUDANDO SEUS RITMOS E SUAS BELAS MELODIAS, CUJAS LETRAS SE INTERLIGAM, E AO MESMO TEMPO SE INDEPENDEM, CONTANDO BASICAMENTE UMA HISTÓRIA PRINCIPAL (A TEMÁTICA DO TÍTULO). O DISCO PODE SER OUVIDO SEPARADAMENTE OU SEQUENCIADAMENTE. ASSIM COMO AS LETRAS DAS MÚSICAS PODEM SER LIDAS (COMO NUM LIVRO) NO ENCARTE:

(...) "HÁ" UMA PRESENÇA, UMA CRIANÇA...
MINHA INFÂNCIA PERDIDA / DEVOLVA-A...
DEVOLVA-A PARA MIM... (...)

(...) "NÓS QUE NÃO TEMOS
NAÇÃO
MAS QUE ESTAMOS ORGULHOSOS DE NOSSOS CORAÇÕES

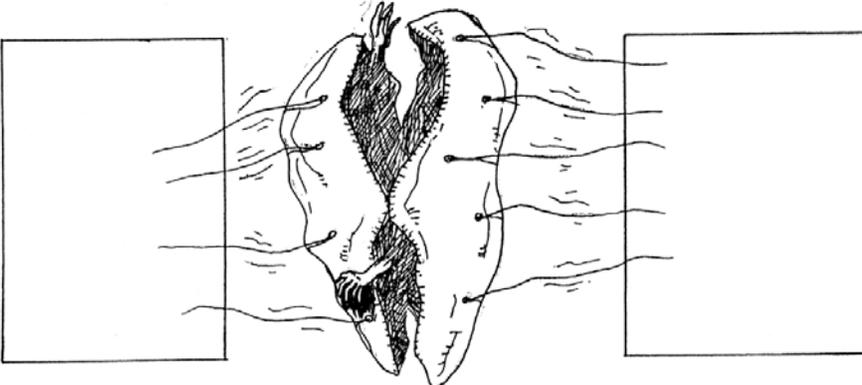
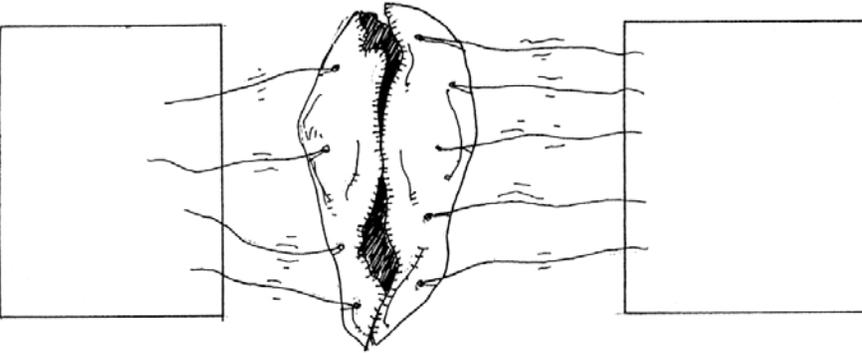
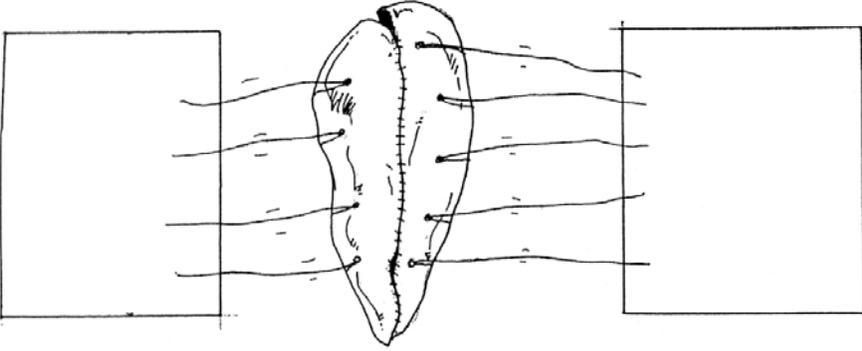
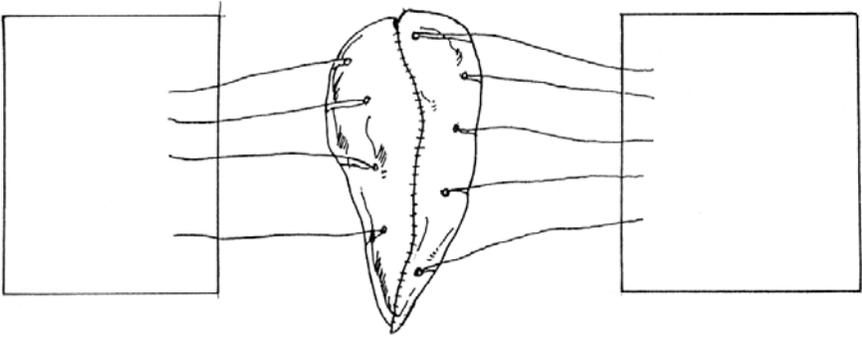
ESTES SÃO NOSSOS CORAÇÕES
VOCÊ NÃO PODE TIRAR NOSSOS CORAÇÕES
VOCÊ NÃO PODE ROUBAR NOSSOS CORAÇÕES
EU NÃO FUGIREI MAIS. | NÃO MAIS.

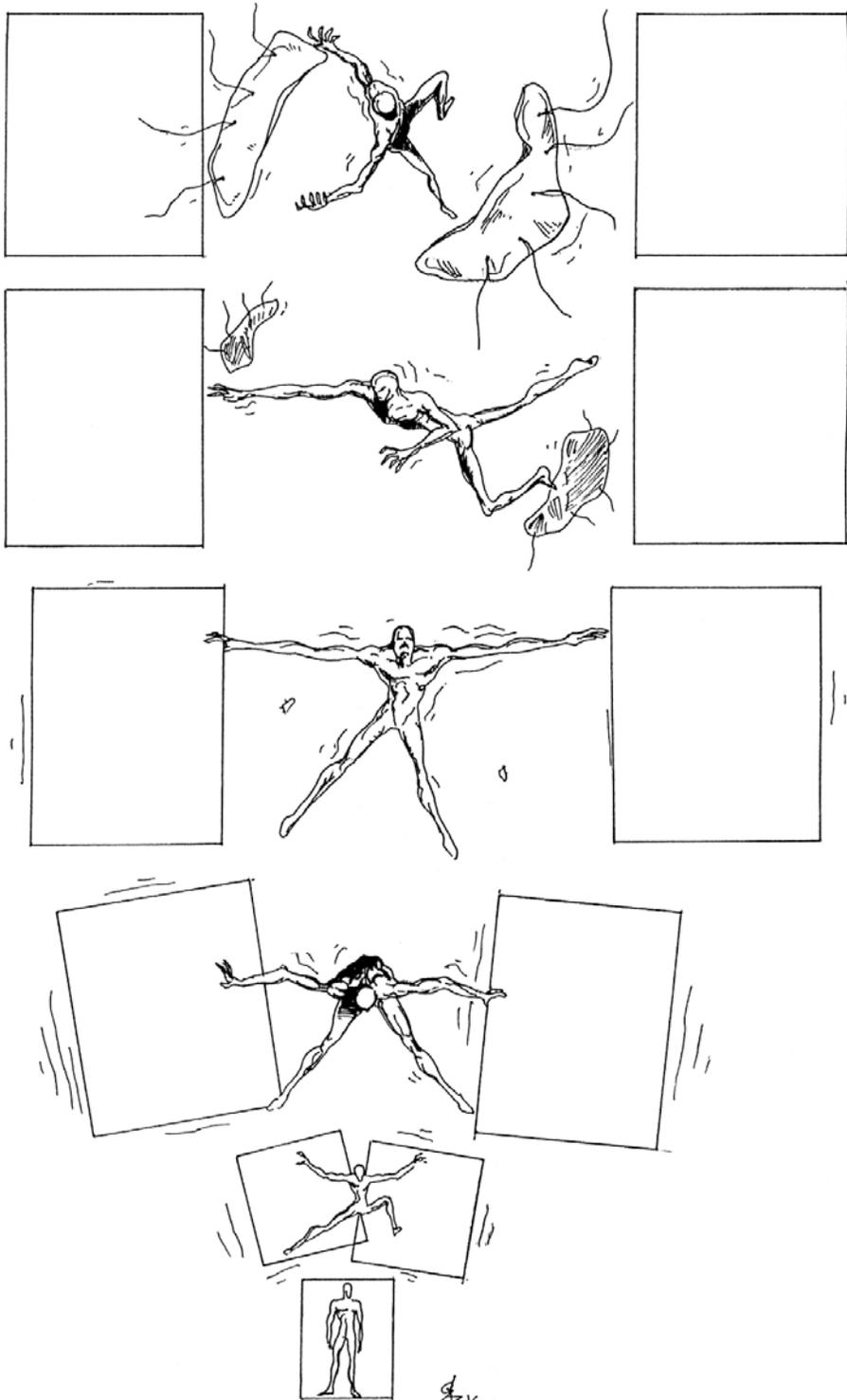
NESTES PONTOS, COMPARO MEU TRABALHO DE CUNHO VISUAL (HQ) AO DO AUDITIVO MUSICAL (ROCK).

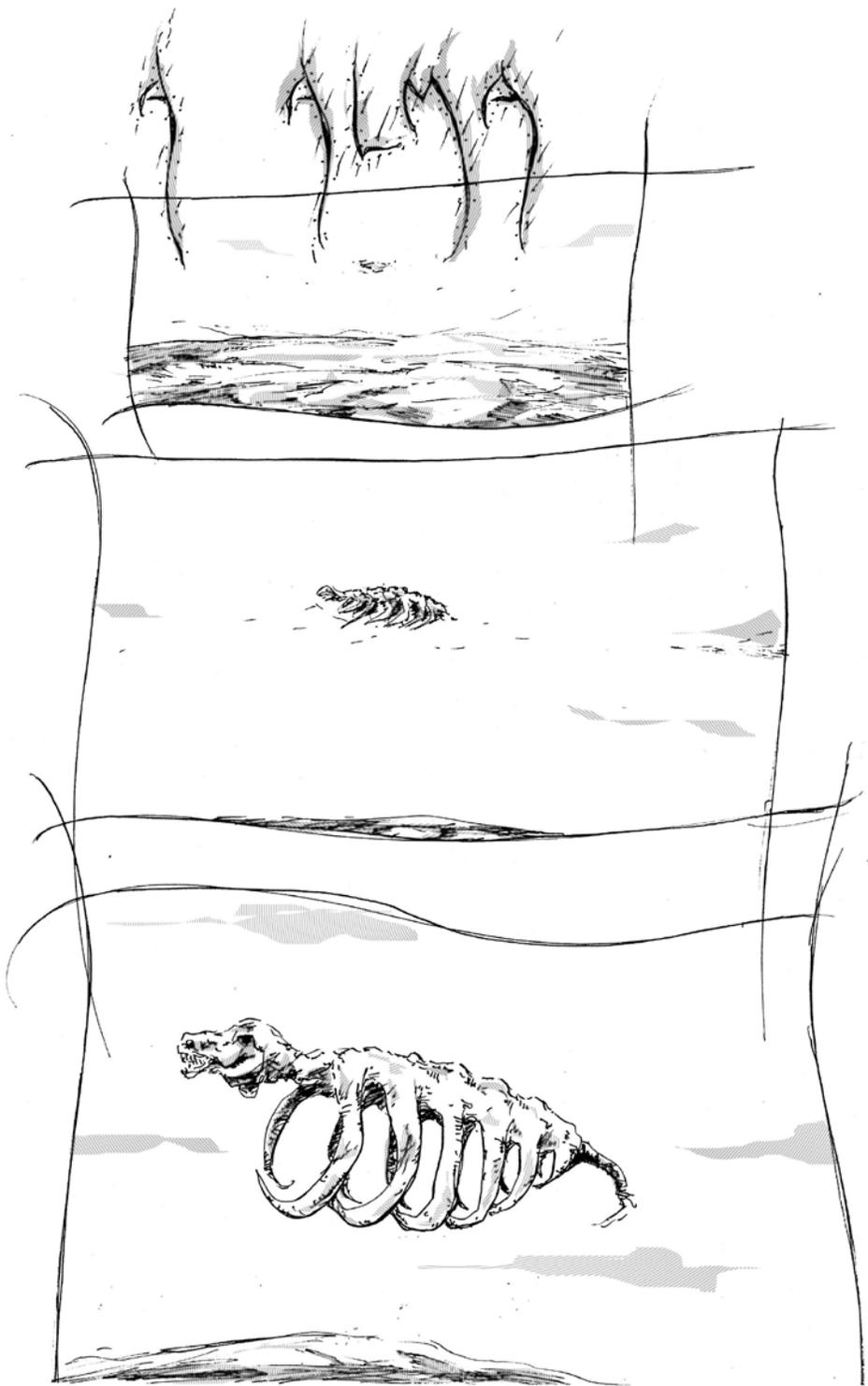
MÚSICA E QUADRINHOS. HOMEM E COSMOS.

TUDO... TUDO É INTERLIGADO!

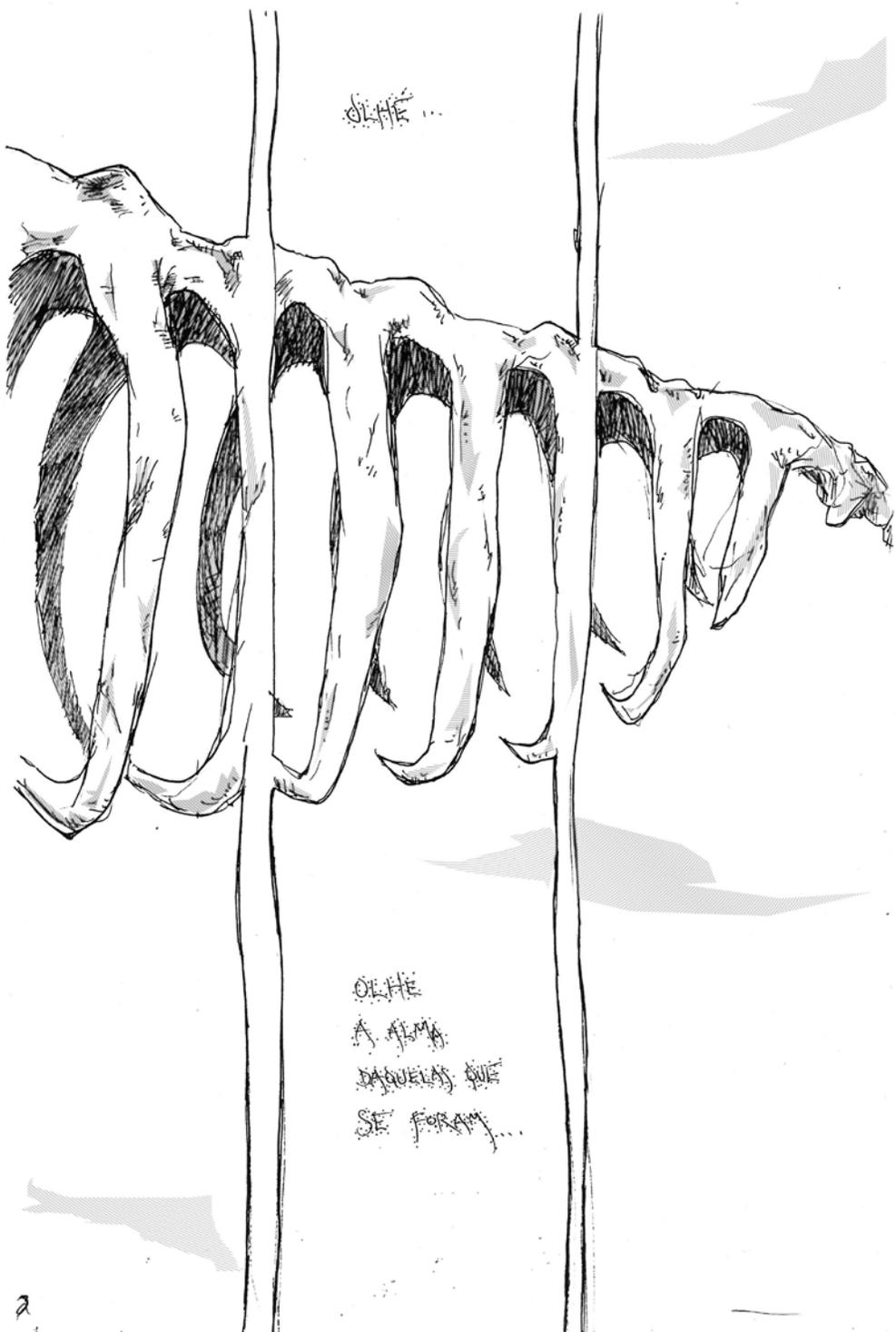
O AUTOR.







1



OLHE ...

OLHE
A ALMA
DAQUELAS QUE
SE FORAM...

2



Handwritten text, possibly a signature or initials, located in the center of the main sketch.

3



4



COM

TRAMA

SO ASSIM...

COMPREENDERAS

E VERAS

MESMO...

ANALMA

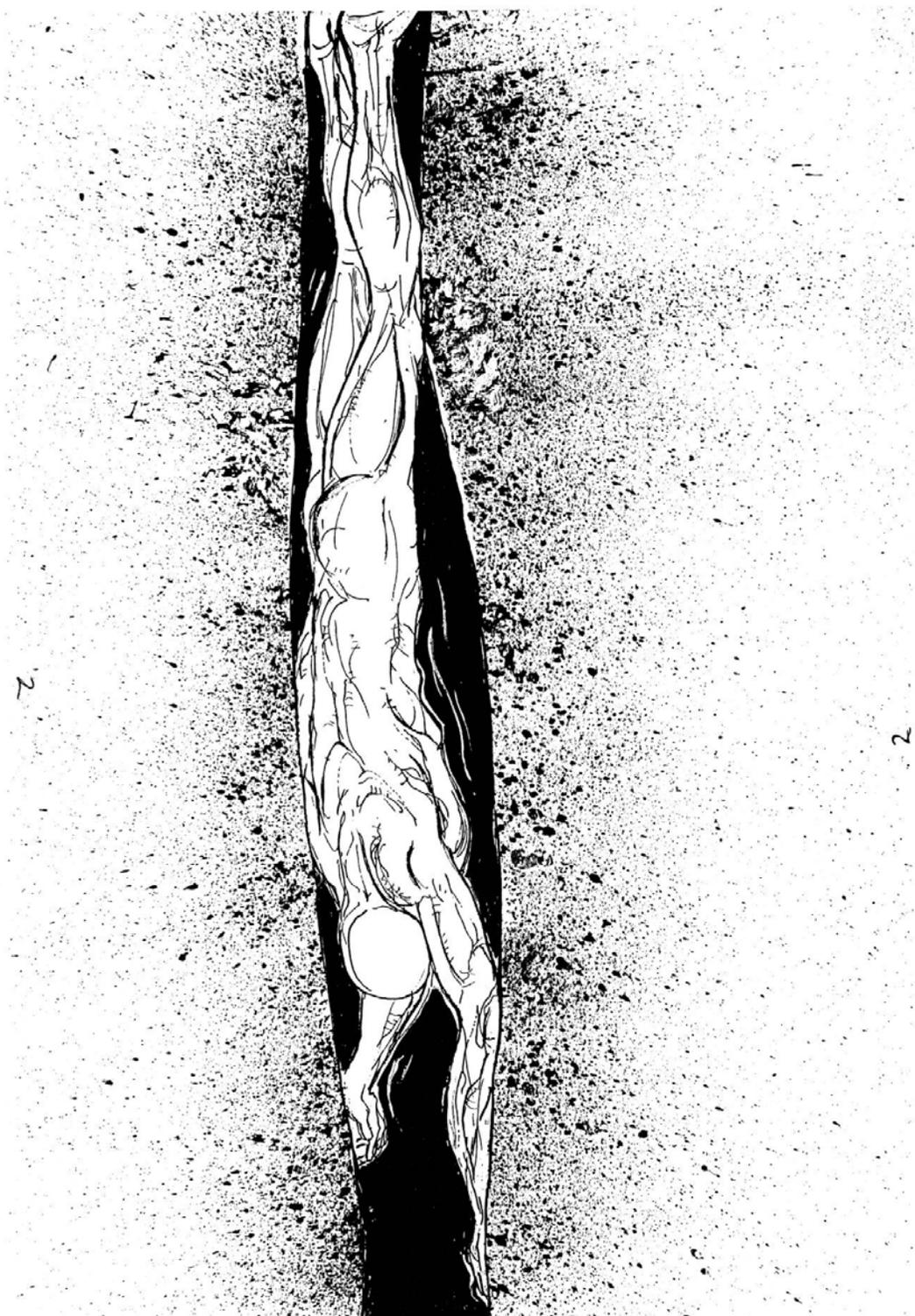


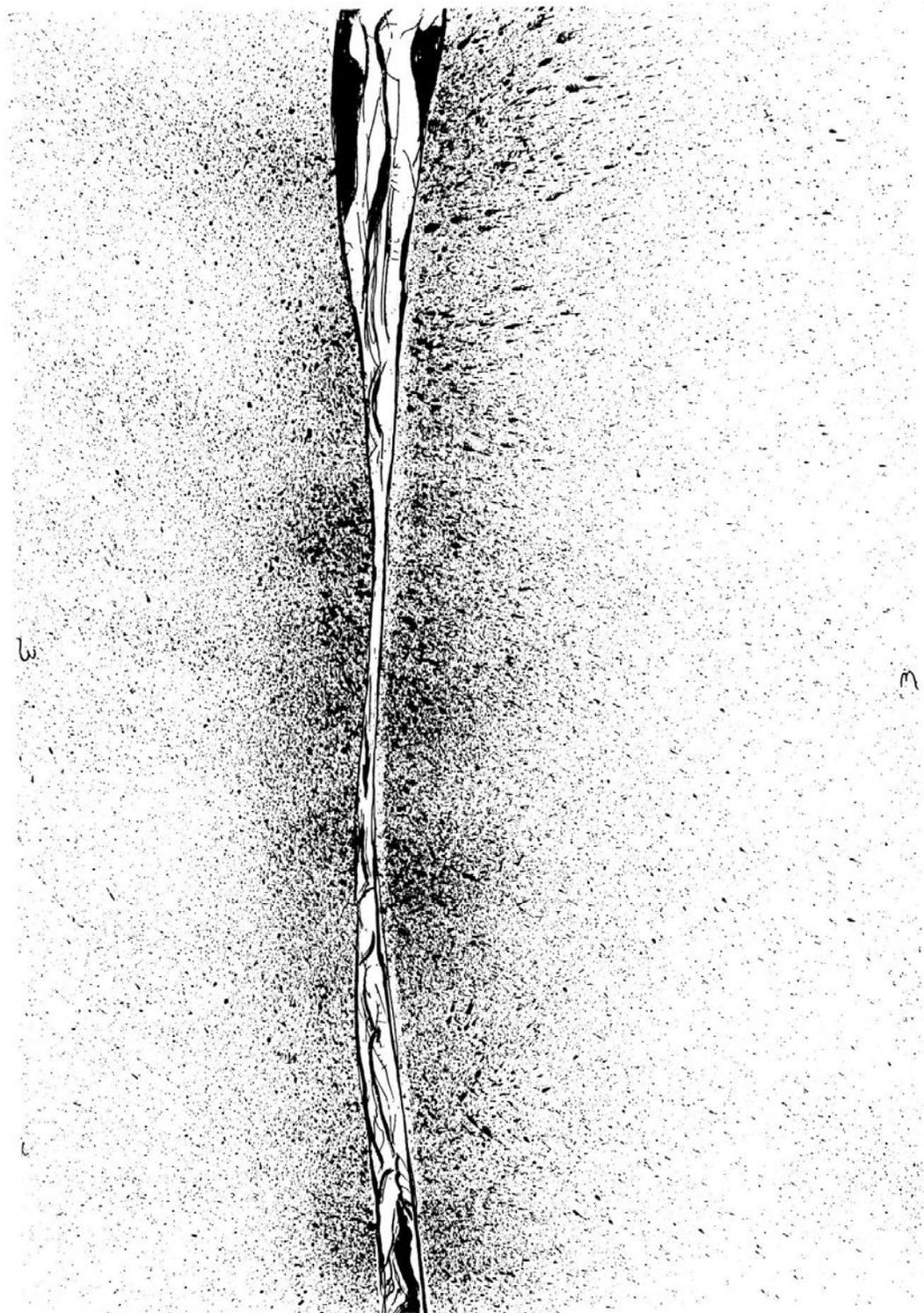
6

2007



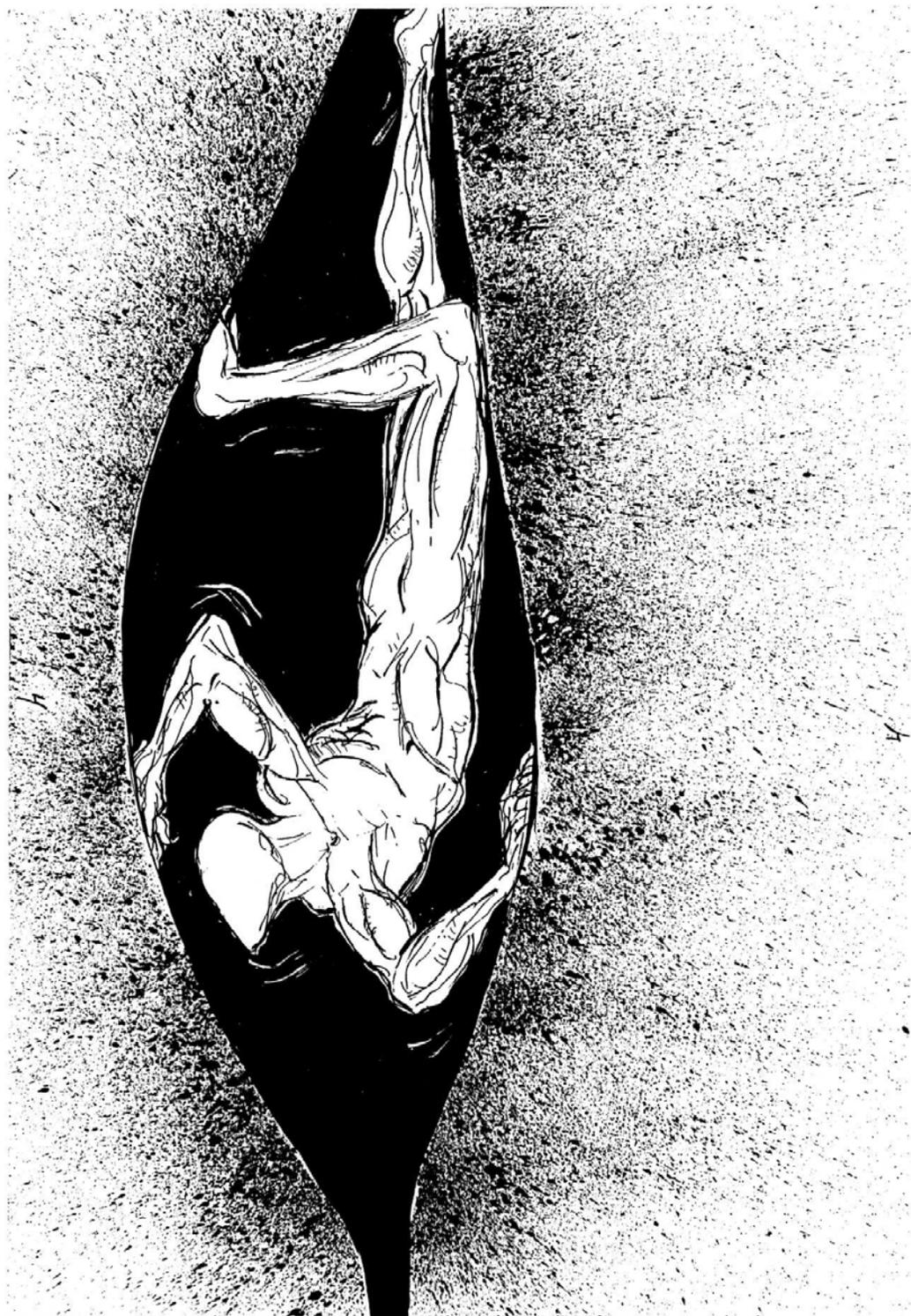
U
S
H
O
C
V

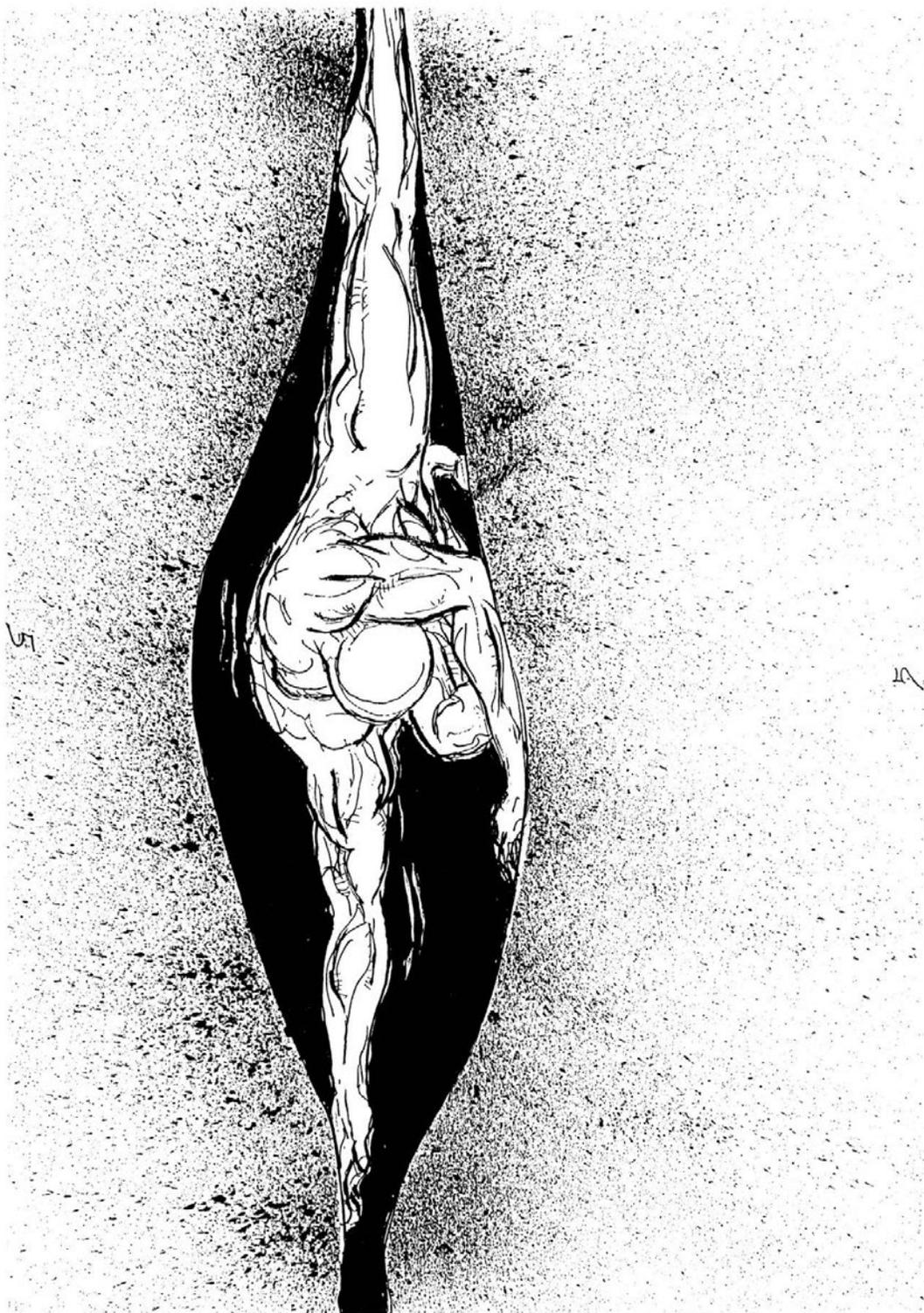




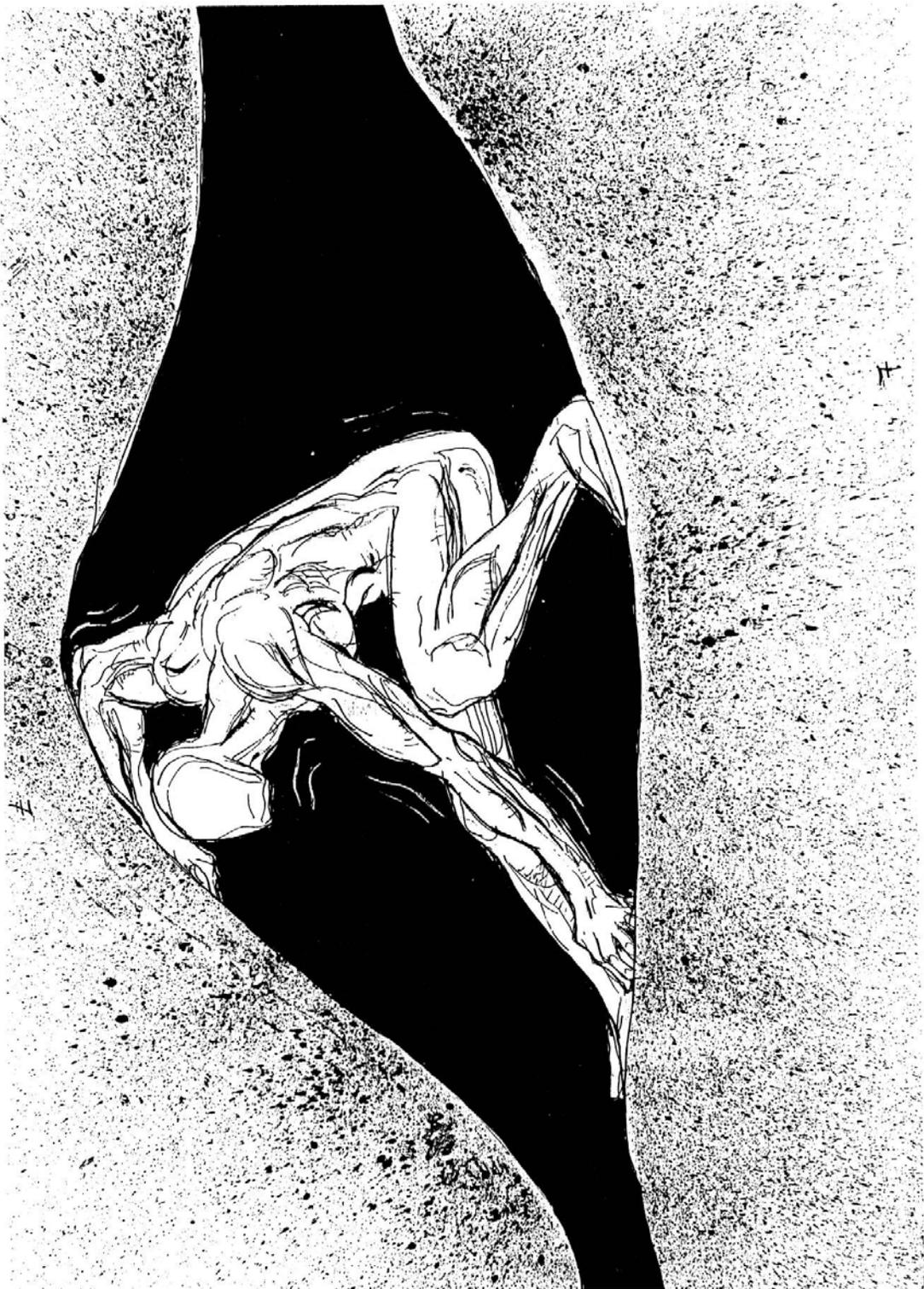
W

M

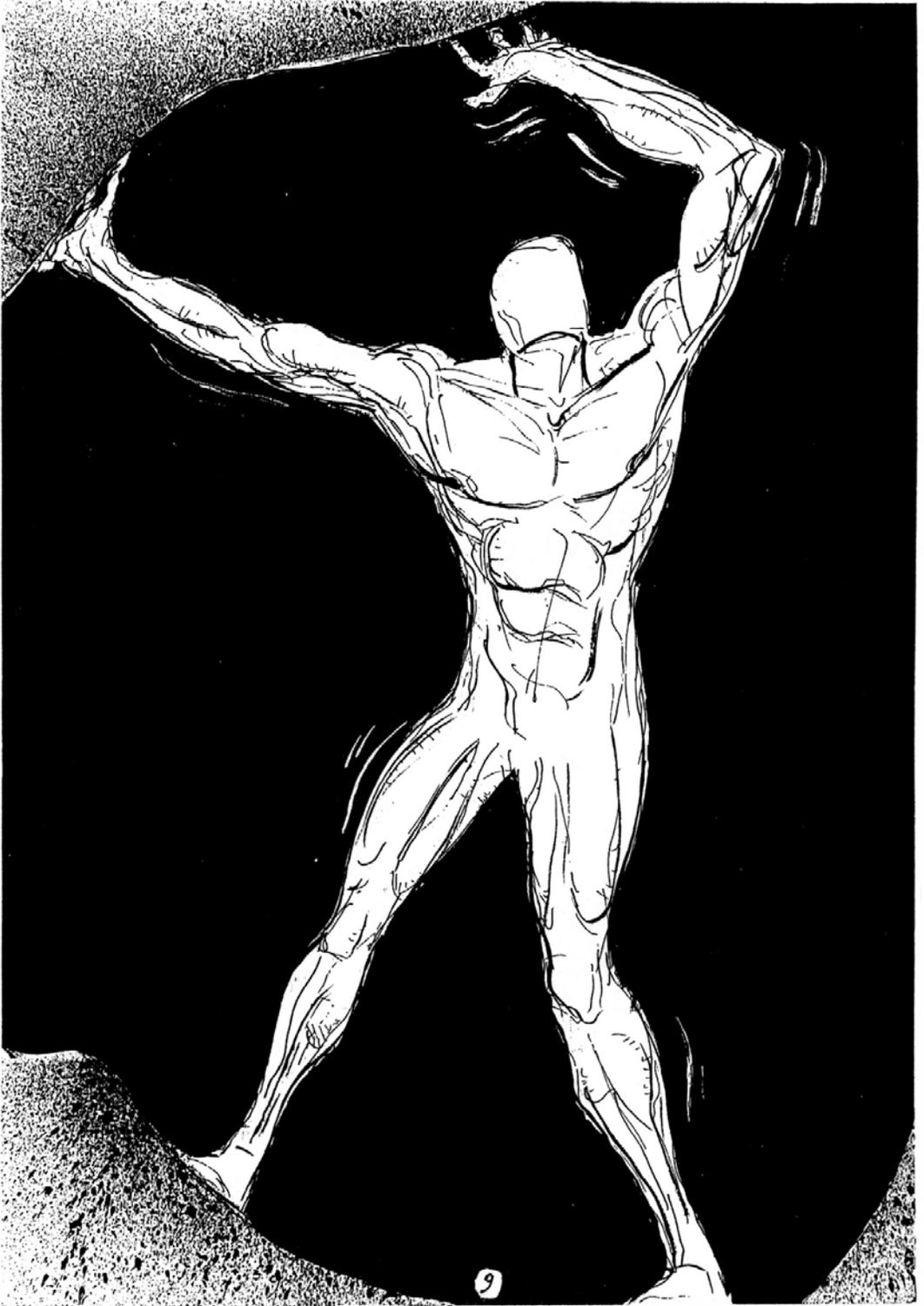








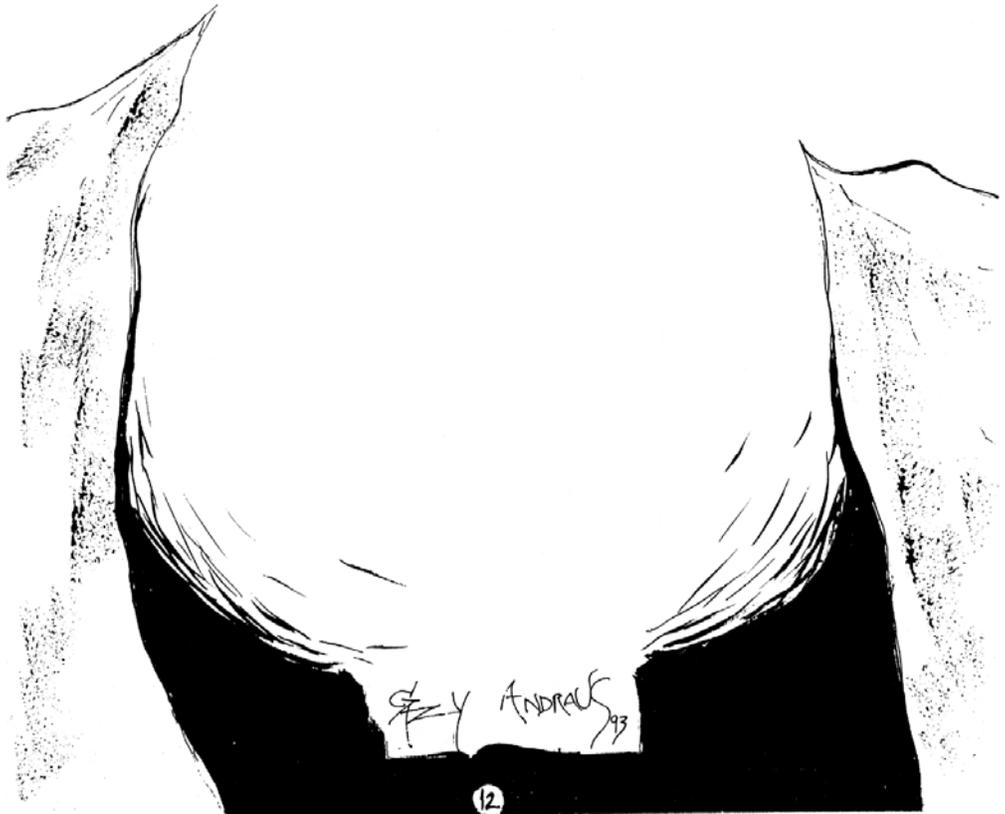








Sty ANDRAUS '93



Sty ANDRAUS '93

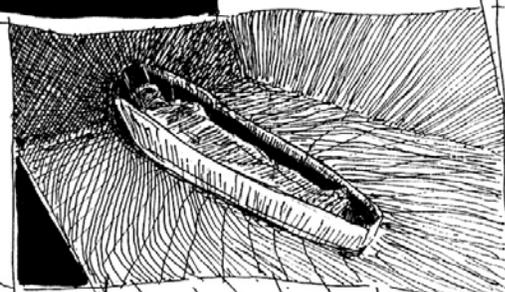
12

“ QUANDO ACORDAR EM PAZ
NÃO ESTAREI CORRUMPIDO,
NÃO ESTAREI DESTROÇADO! ” *

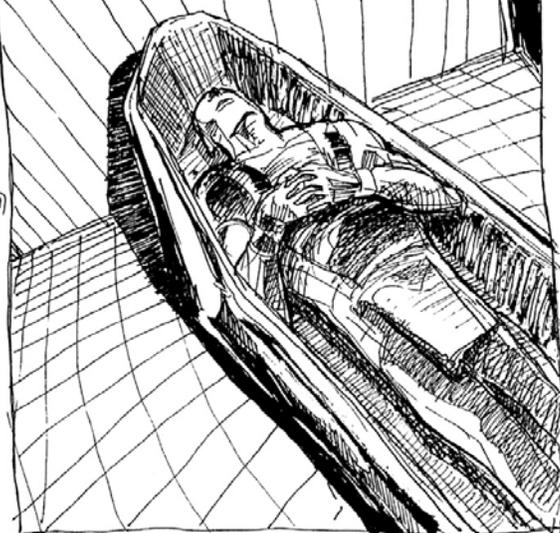
(* LIVRO EGÍPCIO DOS MORTOS)



“ ... ”



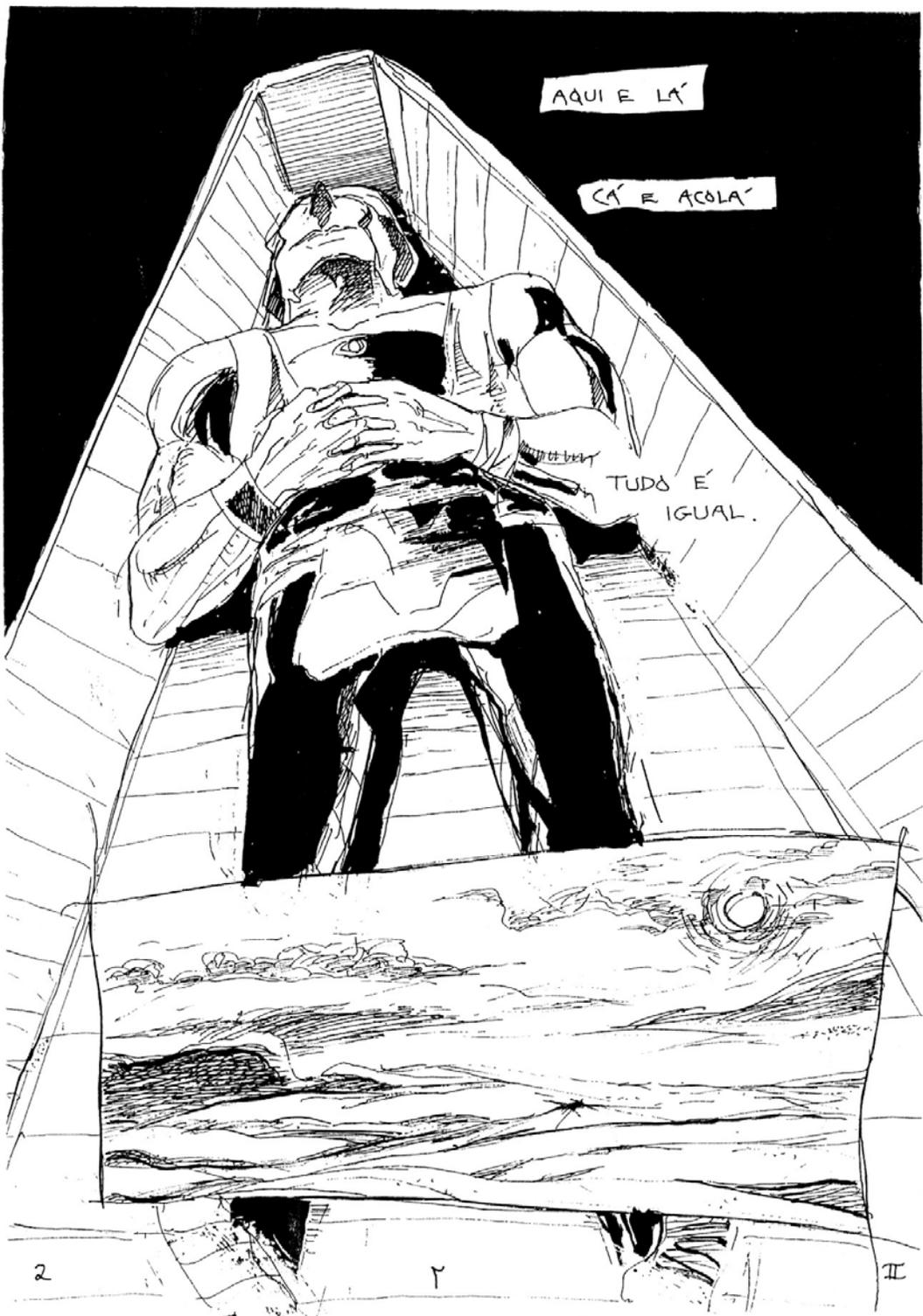
“ ... NÃO É PLANETA
DIFERENTE... NENHUM ”

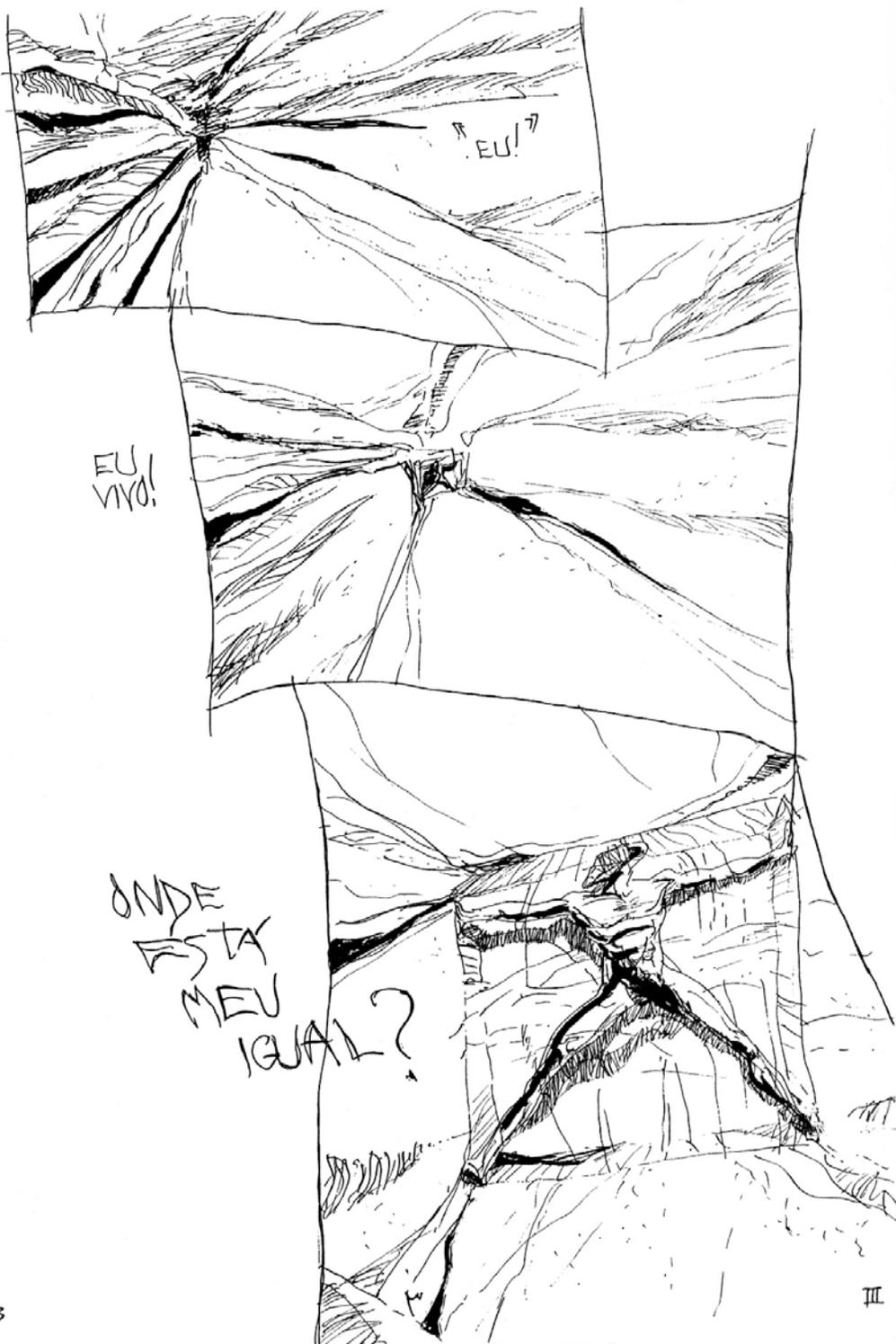


“ ... TUDO É SIMILAR ”

— EU & ELE —

I





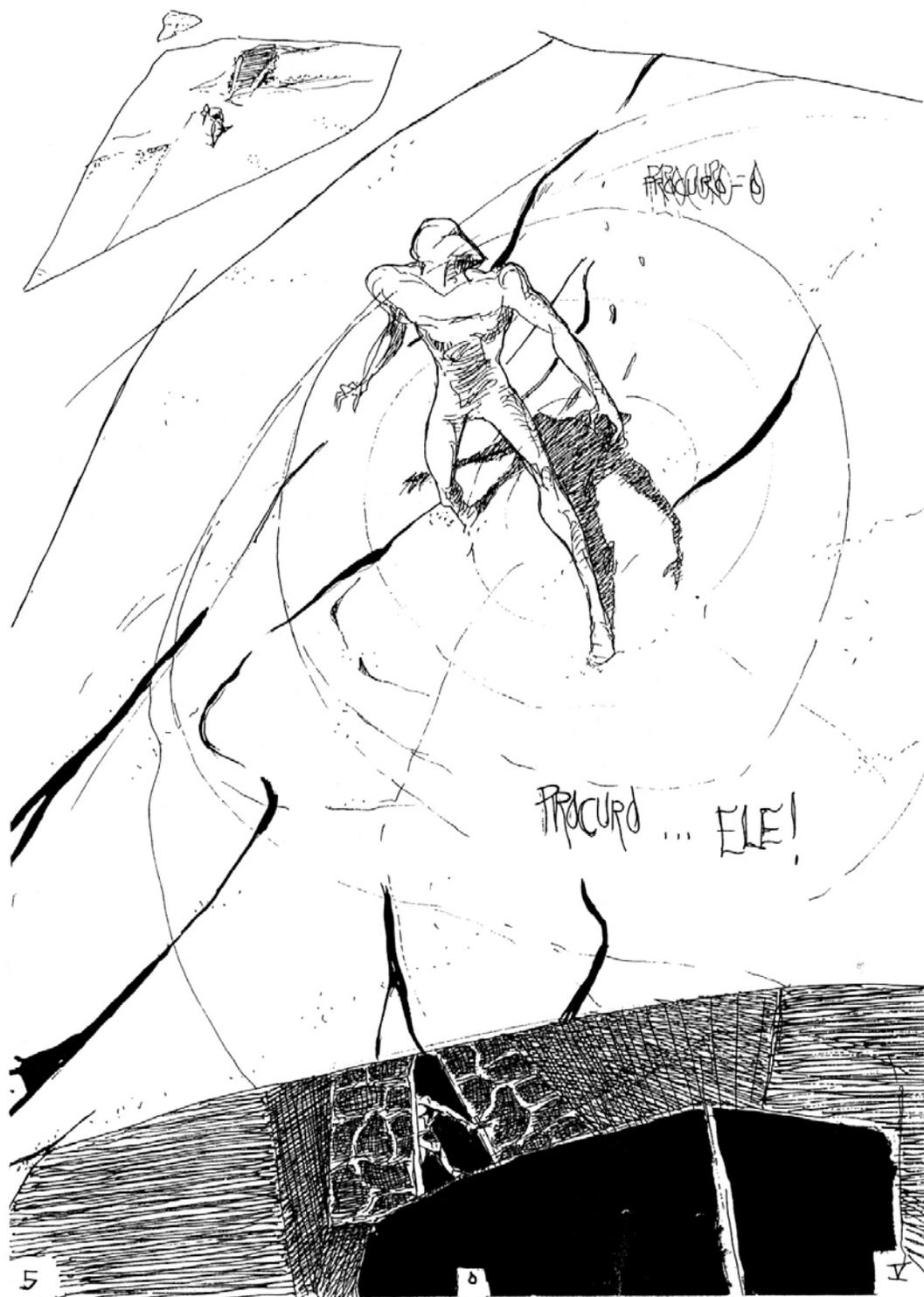


HORA
DE
LEVANTAR.



4

IV





AH.
MEU
IGUAL!

DIFERE
UM POUCO
DO QUE ERA!

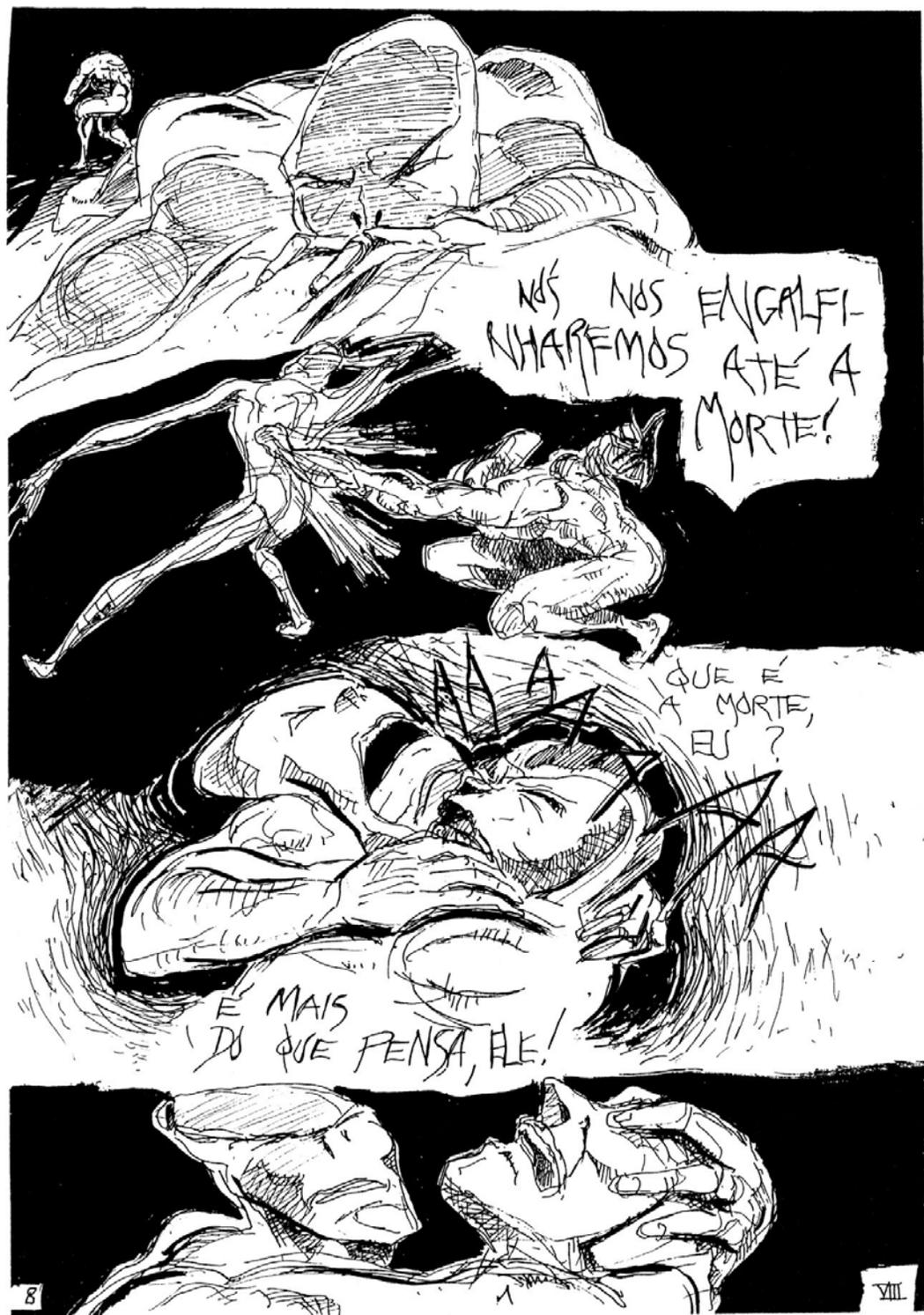


POIS A
DIFERENÇA
É A PROVA
DA
REVOLUÇÃO
INTERNA.



HRURR...
? SÁBE QUE
É REVOLUÇÃO...





NÓS NÓS ENGALFI-
NHAREMOS ATÉ A
MORTE!

QUE É
A MORTE,
EU?

É MAIS
DO QUE PENSA, ELE!



Δ ΡΟΣ, NA LUTA,

OS GRITOS

ERGUEU-SE ATÉ

DE DOR

A NOITE

NÃO CESSARAM

PARA AMBAS
AS PARTES
...

OS DOIS... EU F ELE...

DESFALCERAM
AUSENTES... DE SEQUER RES-
QUÍCIO DE ENERGIA FÍSICA.



O SOL
SE LEVANTOU

MAS NENHUM
DELES
PRESENCIOU
...

... NEM AQUELE FATO NATURAL,
NEM ESTE...

... INUSITADO!

VOCÊS
ERAM
HOMENS
'''

AGORA
SÃO
MAIS DO
QUE ERAM

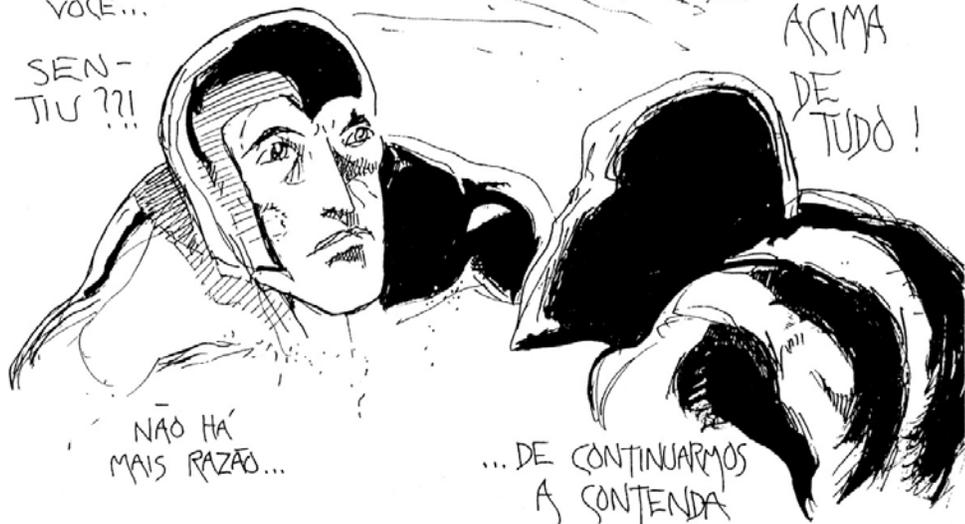
“HORA DE LEVANTAR?” — HÁ ???!



VOCE...

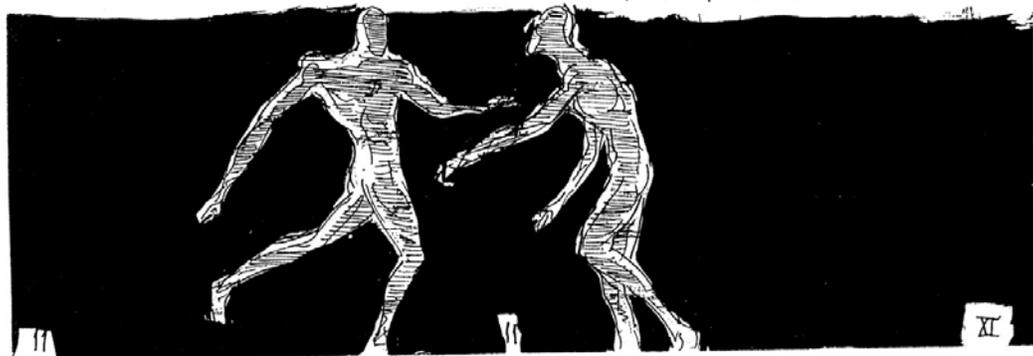
SEN-
TIU ???

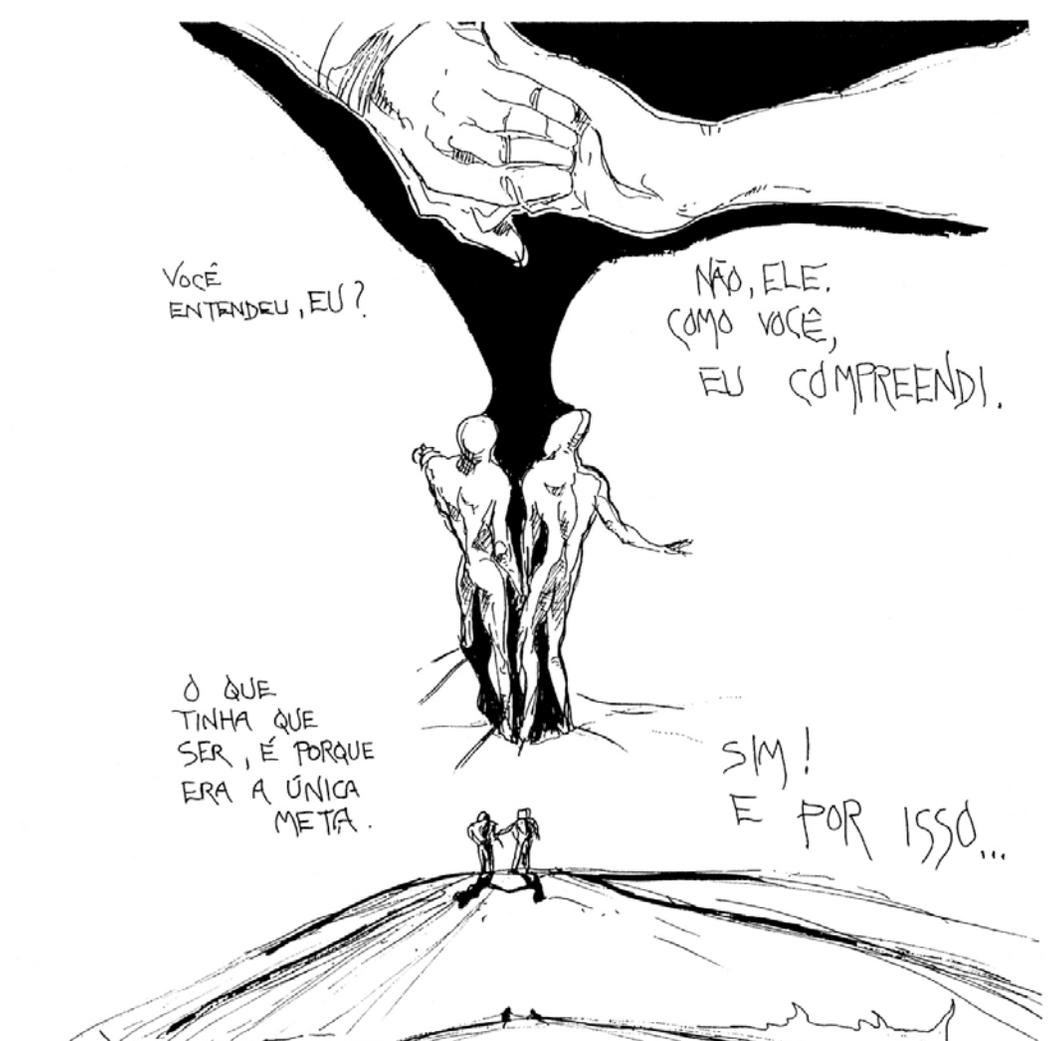
ACIMA
DE
TUDO!



NÃO HA'
MAIS RAZÃO...

... DE CONTINUARMOS
A SONTENDA





VOCE
ENTENDEU, EU?

NÃO, ELE.
COMO VOCE,
EU COMPREENDI.

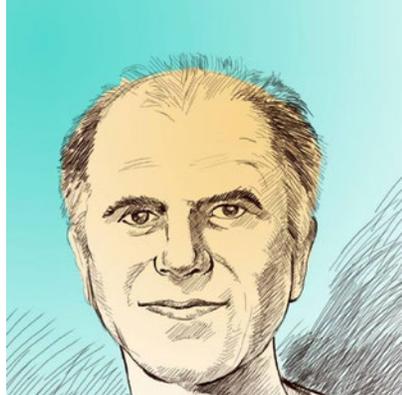
O QUE
TINHA QUE
SER, É PORQUE
ERA A ÚNICA
META.

SIM!
E POR ISSO...

"QUANDO ACORDARMOS EM
PAZ
SEREMOS NÓS MESMOS,
COMO A PAZ É FLA MESMA
E A VERDADE É A VIDA!"

SKY ANDRAUS 93

Gazy Andraus



Retratado por Jorge del Bianco

Com ascendência libanesa, Gazy Andraus nasceu em 1967 em Ituiutaba, MG e desde os 7 anos vive envolvido com as histórias em quadrinhos. É Doutor em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da USP, Mestre em Artes pela UNESP, professor licenciado em Educação Artística pela Fundação Armando Álvares Penteado – FAAP, e foi professor designado para o Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG. Atualmente finaliza o pós-doutoramento acerca dos fanzines de arte pelo PPGACV da FAV-UFG.

Além de pesquisador na área de comunicação, artes e ciências, é autor de HQ Autorais Adultas e de fanzines, ambos de temática fantástico-filosófica (ou poética). Sua tese de Doutorado da USP foi premiada pelo HQMIX em 1996 e versou sobre o uso das HQs de divulgação científica para a universidade (mostrando a importância da Nona Arte para a mente criativa hemisférica direita). Sua dissertação no Mestrado de Artes Visuais, do Instituto de Artes da UNESP/SP, apresentada em 1999, abordou as HQ autorais de temática filosófica, traçando um paralelo entre suas mensagens intuídas com a física Quântica.

Vem participando de muitos eventos acadêmicos nacionais e estrangeiros, bem como exposições, como quando em 1997, no Líbano, expôs e realizou uma palestra na *Academie Libanais de Beaux-Arts*, além de ter entrevistado autores de HQ e Caricaturistas desse país, resultando num artigo apresentado no Congresso de Comunicação da INTERCOM, em Santos, SP.

Tem ministrado cursos, palestras e workshops acerca dos quadrinhos autorais e sua importância como objeto comunicacional em universidades e escolas de vários estados do Brasil, como São Paulo e Goiás, e em Brasília. Seus quadrinhos são publicados desde 1987 em diversos fanzines no Brasil, tais como *Barata* e *Tyli-Tyli (Mandala)*, *Tchê* e *Múltiplo*, dentre outros, como no exterior em *O Vôo da Águia*, de Portugal, *La Bouche du Monde* (França), além de editar suas próprias publicações, como *Homo Eternus*, *Solos*, *Sacro-Conquistador*, *Fraterimagenes* e *3DImagens*.

Também publicou nas revistas *Brazilian Heavy Metal*, em 1996 e na *Metal Pesado* nº 6, em 1998 e na *Camiño di Rato* na década de 2000. De 2017 a 2021 teve lançados seu álbum de desenhos da série *Sketchbook* e seus álbuns *Homo Eternus* vol.s 1 ao 4, todos pela editora Criativo. Publica também textos e capítulos de livros, e pela Marca de Fantasia foi lançado pelo pesquisador Elydio dos Santos Neto o livro *Os quadrinhos poético-filosóficos de Gazy Andraus: 25 anos de quadrinhos e fanzinato*, em 2013.

Gazy Andraus

Contatos: yzagandraus@gmail.com; gazyandraus@ufg.br

<http://tesegazy.blogspot.com>



Autorretrato





Gazy Andraus é uma pura explosão de energia cósmica, seu traço fluido e hiperdinâmico conecta-nos às dimensões mais profundas de nosso ser, sua poética visual funde imanência e transcendência. Um dos pioneiros do gênero brasileiro de quadrinhos poético-filosóficos, suas originais narrativas fantástico-filosóficas não têm precedentes no quadrinho nacional ou mundial. Ternário M.E.N. é uma de suas obras mais impactantes e essa terceira edição é um testemunho da força e singularidade de sua arte.

Ciberpajé (a.k.a. Edgar Franco)

